

MEMÓRIAS DA DIÁSPORA: RELATOS DE RACISMO COTIDIANO NA UNILAB/CE E NAS CIDADES DE REDENÇÃO E ACARAPE.

Oseia Manga¹
Marcos Silva²

RESUMO

1Oseia Antonio Manga (Autor/UNILAB); 1Antonio Marcos de Sousa Silva (Orientador).

1- Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Apoio Financeiro: Sem apoio.

Palavras-chave: Memórias, Relações étnico-raciais, Racismo cotidiano, UNILAB/CE.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Resumo

Introdução: Essa pesquisa é fruto de um conjunto de atividades que realizo na disciplina de Sociologia da relações étnico-raciais ministrada para os cursos de licenciatura em Sociologia e bacharelado em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/UNILAB. Essas atividades são desenvolvidas no formato de oficinas de relatos sobre episódios de racismo cotidiano sofridos pelos estudantes internacionais dentro da universidade e nas cidades onde habitam, Redenção e Acarape, no Ceará. Desse modo, minhas preocupações analíticas se concentram no entendimento das tensões e conflitos causados pela produção do racismo nas vidas dos estudantes internacionais durante o período de sua formação na Unilab/CE. Objetivo: Em vista disso, o objetivo desta pesquisa é analisar, a partir de relatos de racismo cotidiano, como os estudantes internacionais da disciplina Sociologia das relações étnico raciais lidam com os episódios de racismo em suas condições de sujeitos diaspóricos. Metodologia: Como recorte metodológico a pesquisa se sustenta na análise documental e bibliográfica, assim como no trabalho de campo será executada com estudantes internacionais matriculados na disciplina Sociologia das relações étnico raciais durante a duração do projeto. Em uma primeira etapa serão realizadas duas oficinas de relatos de racismo na diáspora estudantil no primeiro mês letivo e último da referida disciplina. Em outra etapa serão realizadas entrevistas semiestruturadas com alguns estudantes cujos relatos de racismo merecem aprofundamento. Esses estudantes serão selecionados após a análise dos relatos produzidos nas duas oficinas. Conclusão: Se o brasileiro está calejado com o racismo cotidiano de nosso país, por outro lado, os estudantes africanos (negros) que aportam nas cidades de Redenção e Acarape enfrentam uma forma de racismo pouco experimentado por eles em seus países. São afetados por uma violência, que maltrata e perturba suas vidas sociais e acadêmicas. Essas questões precisam ser pautas de debate nos espaços como da semana universitária assim possamos mitigar os efeitos do racismo, uma vez que nos ensina a respeitar as diversidades seja de identidade ou racial todos merecem ser incluídos no processo da transformação social.

Palavras-chave: Sociologia; relações étnico-raciais; diáspora africana; Unilab.

IH - Instituto de Humanidades , Palmares , Discente, oseias29manga@gmail.com¹

IH - Instituto de Humanidades , Palmares , Docente, marcos.silva@unilab.edu.br²